

# SEMANA DA MOBILIDADE 2015 X CET

## Relembrar é preciso!

No dia 29 de março 2013, foi publicado no Diário Oficial um pedido de doações para a SPTRANS e CET, como exemplo 3.179 cadeiras e 17 televisores, entre outros.

Em 11 de abril de 2013, em entrevista ao jornal Estadão, a gestão afirmou que encontrou uma estrutura "sucateada" e que faltavam até mesmo mesas e cadeiras, referindo-se a gestão anterior. Foi declarado que em 2012 a Prefeitura havia arrecadado R\$ 799 milhões, por analogia, a gestão afirmou:

"Se houve esse montante arrecadado, porque a situação da CET era tão precária?"

Retornando a 2015, neste sábado 12 de Setembro, a-

contece em São Paulo e outras cidades brasileiras eventos relativos a Semana da Mobilidade, conforme agenda postada no site da CET.

Fazemos parte desse contexto, porém a Companhia está mantida a margem dos investimentos necessários, o deficit é muito superior a 2012.

Na contramão, nos chama atenção algumas frases publicadas na internet sobre medidas de melhoria na mobilidade: "elaboração e implantação de projetos de sinalização, de manutenção da sinalização existente e de orientação e fiscalização do trânsito pelos operadores de trânsito (...)". Nas áreas administrativas e de projetos, faltam vários materiais básicos, deixando muito a desejar inclusive no quesito ergonomia. No setor da sinalização à muito não se tem

um investimento em maquinários, existem trabalhos que podemos dizer são feitos de forma artesanal. Quanto a operação, citamos as palavras proferidas pela Procuradora Regional do Trabalho Dra. Maria José Sawaya de Castro Pereira do Vale durante última audiência do ACT no TRT: "São somente 4.000 empregados para cuidar de uma cidade tão complexa como São Paulo?".

Mas ainda no campo da mobilidade podemos falar sobre a redução da velocidade tão comentada nos últimos dias. Com a velocidade de 50 km por hora, considerada segura nos eixos principais, a tendência é de aumentar a fila. Portanto se tivermos uma interferência, a dissipação da lentidão terá tempo maior para normalização, ou

seja, o ponto de instabilidade aumenta conforme a velocidade diminui. Pois bem, para sanar esse problema é necessário que a operação esteja no local com maior rapidez e isso justifica uma política de contratação de mão de obra (urgente). Em resumo, não é só a base de radares que teremos mobilidade segura. É preciso operadores de trânsito para sensibilizar motoristas, ciclistas e pedestres, além de toda uma estrutura para planejamento do viário.

Portanto, uma cadeia de atitudes são necessárias para que a CET retome a referência em trânsito no Brasil. Mas fica o questionamento: se a previsão de arrecadação com autuações é de R\$ 1,5 bilhão em 2015, por que faltam tantas cadeiras e mesas?

## REUNIÃO ENTRE REPRESENTAÇÕES, DO, SUPERINTENDÊNCIA E GRH

Dia 09 de setembro, as 14:30h aconteceu a reunião entre DR, CRE, Sindviários, DO, SET e GRH.

Na pauta, foram citados o revezamento dos motociclistas e agressões aos agentes.

Na questão dos motociclistas, as representações questionaram os diferentes critérios adotados pelas ge-

rências para o revezamento de trabalho. O DO e o SET se comprometeram em elaborar regras justas que possam contemplar a todos os envolvidos.

Em relação as agressões, ficou decidido que o agente que detectar qualquer ponto de trabalho que seja perigoso, deverá elaborar um relatório para que o mesmo

seja avaliado para possível troca do plano operacional.

A DR cobrou o trabalho em dupla no guincho e na Zona Azul, que ficou de ser analisado em alguns setores. Com o intuito de dar continuidade as discussões, a DO se colocou à disposição e firmou o compromisso de deixar as portas abertas para as representações.

## Nota

A DR em virtude das veiculações na imprensa enviou ofícios 03/2015 e 04/2015 para a rádio Sul América Trânsito e rádio Band News FM descrevendo os trabalhos realizados pela CET na cidade.